



Seu Reginaldo, sinônimo de Esperançar

Seu Reginaldo Firmino da Silva, morador da cidade de Potengi no Ceará, conhece bem o que é acreditar em dias melhores, mesmo que sua realidade sinalize o contrário.

Desde criança teve uma vida sofrida, veio de família humilde. Ele e mais oito irmãos dividiam a casa com os pais e o avô. Uma vez por semana seus pais iam para a cidade comprar alimentos. Seu Reginaldo começou seus estudos aos 6 anos, no sítio mesmo, encorajado por seu avô, que dizia que se ele pretendia ser dono de sua própria terra precisava saber fazer contas e entender matemática. Seu Reginaldo quando criança ajudava seus pais na terra do avô com plantação de algodão, milho, fava e cuidava da criação de porcos, galinhas e ovelhas.

Sempre dedicado aprendeu cedo a cuidar dos animais e da plantação que sua família cultivava. Ele então resolveu casar aos dezesseis anos e cuidar da sua vida, sair daquele ambiente para conquistar sua independência financeira. Conheceu Maria do Socorro Alves da Costa, com quem se casou e tem quatro filhos. No início do casamento, foram morar na



Seu Reginaldo Firmino da Silva e Maria do Socorro Alves da Costa



fazenda de Seu Zé do Brejo, na comunidade de do Alecrim, com quem passou a trabalhar por seis anos. Depois para a Fazenda Campina para laborar no roçado e lá ficou por um ano e quatro meses. Foram tempos de muitas dificuldades, pois eles não tinham acesso à água. Para conseguirem um pouco de água da cacimba, precisavam enfrentar uma fila grande. Mas Seu Reginaldo sempre tinha em mente a promessa que fez para si e seu avô, de ter sua independência financeira. Sempre acreditava que as coisas iriam melhorar e todos os dias acordava com esse pensamento. Com o passar do tempo, construiu sua casa medindo seis metros de largura por dez metros de comprimento. O terreno para a construção foi comprado com as economias que o casal conseguiu juntar. Ele permaneceu trabalhando na terra alheia por dez anos.

Experimentando

Dá a ideia de comprar uma tarefa de terra para começar plantar no que era seu.

Conseguiu negociar com seu patrão, o senhor Carlos Guedes, ajustando que o pagamento poderia ser trocado por trabalho. Teve acesso ao Cred Amigo para começar seu pequeno negócio de criação de galinhas, mas pelas dificuldades não prosperou.

A segunda experiência foi com plantação de manga e decidiu também investir na plantação de coentro para consumo próprio, mas logo viu ali uma oportunidade de venda e lucro.

A terceira experiência foi a criação de ovelhas, começou com uma e em



um curto espaço de tempo já estava com dez cabeças, mas o terreno era pequeno e também não dava o no que a plantação. Nesse período ele já cultivava não só a manga e o coentro, mas já tinha em sua propriedade alface, banana, tomate, mamão, melancia, couve-flor e jerimum, tudo muito bem cuidado.

Seu tempo era dividido entre cuidar da plantação e prestar serviço para seu patrão.

Acordava por volta das duas horas da manhã, fazia seu café e começava a lida regando a plantação de forma manual, guardava e alimentava os animais, depois ia para a roça do patrão, voltava pra casa pra almoçar às de horas e retornava para o trabalho.

“Pra mim o que deu mais certo foi ser dono do meu próprio negócio, minha terra é de onde tiro meu sustento.”



Mais água, mais produção.

Em 2002, conseguiu através da associação de moradores e Articulação do Semiárido (ASA), a cisterna de primeira água, para beber e cozinhar.

A irrigação da plantação hoje é feita com a força de seus braços e uma bomba de água em um açude de propriedade do seu patrão.

Seu Reginaldo é um dos beneficiários do Programa Cisternas no Ceará, muito em breve estará recebendo a sua tecnologia e sabe bem que com a cisterna com capacidade maior de reservatório de água, terá um papel fundamental no desenvolvimento da sua plantação.



“A chegada da cisterna de segunda água vai ajudar muito na economia da energia da bomba e expandir a plantação, principalmente na estiagem, vai ser de grande valia para mim.” Comenta Seu Reginaldo. Com um olhar distante ele faz uma pausa nas palavras, com os olhos rasos de água se emociona ao lembrar do avô Seu José Firmino, e diz que ele foi seu maior exemplo.

“Ele me encorajava e dizia que eu ia vencer.”

O intercâmbio rural e Seu Reginaldo

O intercâmbio rural é uma atividade proposta pela Articulação do Semiárido (ASA) para que os agricultores possam vivenciar na prática histórias que deram certo no semiárido. Recentemente Seu Reginaldo teve sua propriedade escolhida pelos beneficiários do Programa Cisternas para sediar o intercâmbio rural pela excelência dos resultados em agricultura familiar. A propriedade de Seu Reginaldo localizada no sítio Paiós em Potengi no Ceará, é referência para outros agricultores, visitada por técnicos, suas experiências são contadas por ele e servem de orientação para as pessoas que residem no campo e pretendem empreender no meio rural. Com um semblante feliz Seu Reginaldo se diz um homem de fé, alegre, confiante e assim nos fala:

“Eu nunca desisti de seguir em frente, de viver minha independência. Busque sempre fazer o que é certo e pedir força e coragem que Deus vai te honrar.”